GRELHA PARA OBSERVAÇÃO E AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Cenário: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Alunos: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_\_\_\_\_

|  |
| --- |
| **Legenda** **3**: Sim/efetuado/preenchido  **2**: Parcialmente (efetuado/preenchido com erros ou atrasos) **1**: Não/não efetuado/não preenchido**n/a**: Não aplicável ao cenário |
| **Dimensão** | **Indicadores** | **3** | **2** | **1** | **n/a** | **Notas do professor** |
| Avaliação inicial | Avaliação do contexto |  |  |  |  |  |
| Avaliação de sinais e sintomas |  |  |  |  |
| Avaliação dos dados clínicos |  |  |  |  |
| Intervenção | Preparação do material necessário |  |  |  |  |  |
| Gestão de prioridades |  |  |  |  |
| Implementação das intervenções esperadas |  |  |  |  |
| Cumprimento das recomendações |  |  |  |  |
| Reavaliação | Reavaliação da pessoa |  |  |  |  |  |
| Reavaliação da situação |  |  |  |  |
| Adequação das intervenções consoante a reavaliação |  |  |  |  |
| Relação/comunicação | Relação estabelecida |  |  |  |  |  |
| Prestação de apoio psicológico |  |  |  |  |
| Respeito pela pessoa/pelos familiares |  |  |  |  |
| Trabalho em equipa | Respeito pelos limites profissionais |  |  |  |  |  |
| Integração de diferentes elementos da equipa |  |  |  |  |
| Existência de interajuda  |  |  |  |  |
| Existência de um líder indiscutível |  |  |  |  |
| Existência de comportamento assertivo |  |  |  |  |
| Existência de comunicação eficaz entre os participantes |  |  |  |  |
| Solução proativa dos conflitos e problemas |  |  |  |  |
| Cumprimento das recomendações  |  |  |  |  |
| Gestão da informação | Comunicação estruturada da informação  |  |  |  |  |  |
| Registo da informação |  |  |  |  |
| Confidencialidade assegurada |  |  |  |  |
| Respeito pelas ordens/indicações |  |  |  |  |
| Segurança das ações | Garantia de segurança pessoal |  |  |  |  |  |
| Garantia de segurança do ambiente |  |  |  |  |
| Garantia de segurança do doente |  |  |  |  |
| Reflexividade e autoavaliação | Reconhece os pontos fortes da intervenção |  |  |  |  |  |
| Reconhece os pontos a melhorar na intervenção |  |  |  |  |
| Relação conhecimento/ação |  |  |  |  |

Pontos positivos:

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Pontos a melhorar: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**Documento descritivo**

|  |  |
| --- | --- |
| **Dimensão** | **Indicadores** |
| **Designação** | **Descrição** |  |
| Avaliação inicial | Reúne as informações do doente, da família, do processo clínico, de outros profissionais e do ambiente | Avalia o contexto (odores, riscos, infusões, recursos...)Avalia os sinais e os sintomas (sinais vitais, queixas...)Avalia os dados clínicos (imagiologia, análises, história clínica...) |
| Intervenção | Após a recolha de informações, realiza uma avaliação clínica e toma decisões, aplicando intervenções adaptadas à situação do doente As ações são implementadas de acordo com as prioridades e as recomendações disponíveis | Prepara os materiais necessários (reúne e prepara o material necessário para as intervenções) Gere as prioridades (efetua as ações por ordem de prioridade)Efetua as intervenções esperadasRespeita as recomendações (as ações são efetuadas em conformidade com as recomendações e os princípios científicos) |
| Reavaliação | Depois de realizadas as intervenções, reavalia o doente e a situação para confirmar a eficácia das mesmasAjusta as intervenções consoante a reavaliação | Reavalia o doente (queixas, sinais e sintomas, sinais vitais...)Intervenções adequadas de acordo com a reavaliação (ritmo das perfusões, concentração de oxigénio...) |
| Relação/comunicação | Durante o processo, estabelece uma relação saudável com o doente, respeitando totalmente a pessoa | Estabelece uma relação (apresenta-se, comunica com o doente pelo nome próprio, aplica um tom de voz adequado, pratica a escuta ativa, aplica uma linguagem adaptada à pessoa e ao contexto, utiliza linguagem não verbal, utiliza o toque, demonstra simpatia, demonstra disponibilidade...)Presta apoio psicológico (demonstra disponibilidade, facilita a expressão dos sentimentos e das emoções, respeita os limites, dá respostas de assistência...)Respeita a pessoa e os familiares (a intimidade, a vida privada, a igualdade, a autonomia, implementa cuidados individualizados...) |
| Trabalho em equipa | Durante o processo, tem uma relação saudável com os membros da equipa, demonstrando ser um líder indiscutível e comunicando de forma eficaz | Existe interajuda (todos os elementos da equipa trabalham em conjunto para um objetivo comum) Existe um líder indiscutívelExiste uma comunicação eficaz entre os participantesAs recomendações são respeitadas |
| Gestão da informação | A informação é selecionada, valorizada, processada e comunicada de uma forma clara e estruturadaA confidencialidade da informação é asseguradaAs ordens e indicações são respeitadas | Seleciona informações pertinentesComunica a informação de forma estruturada Regista a informaçãoExecuta as ordens do doente/representante legalImplementa as indicações de outros profissionais ou justifica o motivo pelo qual não agiu em consonânciaAssegura a confidencialidade |
| Segurança das ações | Durante o processo, é assegurada a segurança de todos os intervenientes, nomeadamente através da minimização dos riscos e da garantia de conformidade com as recomendações relativas à desinfeção | Assegura a segurança pessoal (utilização de EPI) Prevenção e/ou minimização dos riscos...Assegura a segurança do ambiente (limpeza, desinfeção, ventilação, estabilidade do equipamento...) Assegura a segurança do doente (previne e/ou minimiza os riscos para o doente/os familiares, implementa medidas de desinfeção...) |
| Reflexividade e autoavaliação | Durante a fase de debriefing, é possível reconhecer a capacidade de reflexão e de autoavaliação | Reconhece os pontos fortes da intervençãoReconhece os aspetos da intervenção que precisam de ser melhorados e a responsabilidade que lhe compete nesse sentidoJustifica as suas ações com conhecimentos e evidências científicas |